

SESSÕES DO PLENÁRIO

46ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 2 de dezembro de 2024.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Bom dia!

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho ao procurador-geral de Justiça do estado da Bahia, Pedro Maia Souza Marques, nos termos da Resolução nº 2.161/2024, conforme proposição de autoria do deputado estadual da Bahia Vitor Azevedo.

Convido para compor a Mesa o deputado Vitor Azevedo, proponente da sessão especial; o vice-governador da Bahia, Geraldo Júnior, representando o governador do estado, Jerônimo Rodrigues; o senador Angelo Coronel; o desembargador João Bôsko de Oliveira Seixas, representando a presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, desembargadora Cynthia Maria Pina Rezende.

Convido os deputados federais Antonio Brito e Otto Alencar Filho; o Sr. Bruno Reis, prefeito da cidade de Salvador; o conselheiro Marcus Presidio, presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia; o conselheiro Francisco Netto, presidente do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia; o desembargador Abelardo Paulo da Matta Neto, presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia; o Sr. José Henrique, presidente da União dos Municípios da Bahia.

Convido ainda a Sr.^a Cynara Fernandes, defensora pública, representando a defensora pública-geral da Bahia, Firmiane Venâncio; a Sr.^a Christianne Gurgel, vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Bahia, representando a presidente da OAB Bahia, Daniela Lima.

Eu gostaria de registrar as presenças dos deputados estaduais da Bahia Niltinho, Pedro Tavares, Penalva, Tiago Correia, Sandro Régis, Marcinho Oliveira, Angelo Coronel Filho, Alan Sanches (líder da Oposição), Eduardo Salles, Manuel Rocha, Luciano Simões Filho, Matheus Ferreira e Raimundinho da JR, além do ex-deputado estadual da Bahia Álvaro Gomes e do prefeito de Feira de Santana, José Ronaldo.

Solicito ao deputado Alan Sanches, ao deputado Angelo Coronel Filho e ao deputado Niltinho que conduzam a este recinto o nosso homenageado.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.)

Neste momento, ouviremos a execução do Hino Nacional pela banda de música do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, sob a regência do tenente Wildemberg.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Neste momento, concedo a palavra ao proponente da sessão, deputado Vitor Azevedo.

O Sr. VITOR AZEVEDO: Boa tarde a todos e a todas.

Que responsabilidade, viu, Pedro? Casa cheia, a terceira sessão especial que eu proponho aqui, mas, com certeza, a mais concorrida.

Queria começar cumprimentando o nosso presidente da Assembleia Legislativa, Adolfo Menezes, dessa forma cumprimento todos os meus colegas deputados estaduais aqui presentes; cumprimentar o meu amigo vice-governador, Geraldo Júnior, representando o nosso governador Jerônimo Rodrigues, a quem eu peço, Geraldo, que transmita a nossa alegria e a nossa gratidão pela forma democrática, honesta e justa – tenho a certeza de que falo em nome do Ministério Público – com a qual ele conduziu esse processo de nomeação do nosso amigo Pedro Maia ao cargo de procurador-geral de Justiça do estado da Bahia.

Cumprimentar o meu amigo senador Angelo Coronel, presente aqui hoje; o desembargador João Bôsko de Oliveira Seixas; o deputado federal Otto Filho; o deputado federal Antonio Brito, meu amigo, Paranhos Brito, né? Meu parente. Cumprimentar meu amigo de longas datas, o prefeito de Salvador, Bruno Reis; o desembargador Abelardo Paulo da Matta Neto; o conselheiro Marcus Presidio; o conselheiro Francisco de Souza Andrade Netto.

Cumprimentar também o presidente da UPB, José Henrique Silva Tigre, o nosso querido Quinho, prefeito de Belo Campo e o nosso futuro colega aqui na Assembleia, não é, Quinho? Cumprimentar a Sr.^a Cynara Fernandes Rocha Gomes, representando a Defensoria Pública do Estado da Bahia; a Sr.^a Christianne Gurgel, vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Bahia, representando a presidente da OAB Bahia, Daniela Lima de Andrade Borges; e o nosso homenageado, nosso futuro comendador, meu amigo Pedro Maia Souza Marques. (Palmas)

Sempre que eu o chamo de Pedro Maia, nosso amigo Guga Lima me puxa a orelha e fala que é Pedro Marques. Mas eu o conheci como Pedro Maia, o Ministério Público o conhece como Pedro Maia. Então, Guga, aqui, nesta homenagem, nós vamos tratá-lo como Pedro Maia.

Senhoras e senhores, mais uma vez, bom dia.

(Lê) “É com imensa honra e profundo respeito que nos reunimos neste Plenário da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia para homenagear um cidadão cujo compromisso com a Justiça e o bem-estar da nossa sociedade é uma referência para todos nós, o procurador-geral de Justiça da Bahia, Pedro Maia.

Hoje, ao entregarmos a Comenda Dois de Julho a Pedro Maia, maior honraria desta Casa, celebramos não apenas suas realizações, mas também os valores que ele personifica: integridade, dedicação e excelência no serviço público. Esta medalha, Pedro, representa o reconhecimento da sua luta pela justiça e seu empenho em fortalecer com altivez o Ministério Público e servir ao povo baiano.

Pedro Maia, um filho desta terra, nascido em Salvador há 45 anos, iniciou sua carreira no Ministério Público da Bahia em 2004...”

Coincidentemente no ano que minha esposa, Fernanda Presgrave, também entrou no Ministério Público. Em sua pessoa, eu aproveito para cumprimentar todos os promotores e promotoras de Justiça presentes hoje. (Palmas)

Queria também, Pedro, para não me esquecer, cumprimentar toda sua família, todos os seus amigos, na pessoa de sua esposa, Sabrina, e de seu irmão e meu amigo Marcelo Marques.

(Lê) “(...) Desde então, trilhou um caminho de dedicação e excelência, destacando-se em cada missão que lhe foi confiada. Sua liderança o levou a integrar, por cinco vezes consecutivas, a lista tríplice para o cargo de procurador-geral de Justiça, sempre com a mais expressiva votação, destacando-se como um dos mais respeitados profissionais de sua área.

Sua atuação exemplar não se limitou à capital. Como promotor de Justiça, Pedro passou por diversas comarcas do interior, sempre deixando em cada lugar um legado de profissionalismo e justiça. Em Salvador, sua liderança à frente do Grupo de Atuação Especial de Combate à Sonegação Fiscal e Crimes Contra a Ordem Pública e do Centro de Apoio Operacional Criminal demonstrou sua capacidade de enfrentar os desafios com coragem e determinação.

Além disso, sua contribuição como secretário-executivo do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União e do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos refletiram seu compromisso não apenas com a nossa Bahia, mas com a justiça em nível nacional.

Como se não bastassem todas essas qualificações do novo comendador da Bahia, tenho ainda a honra de entregar esta medalha também como um amigo. Minha relação pessoal com Pedro Maia existe antes mesmo de me eleger deputado e de ele ser promotor de Justiça.

Querido amigo Pedro Maia, a Comenda Dois de Julho que hoje lhe é outorgada é uma justa homenagem à sua trajetória impecável e à sua dedicação em promover a justiça em nossa Bahia. Ela simboliza nosso agradecimento e reconhecimento por sua contribuição à nossa sociedade e à defesa do Estado de direito.

Que este momento sirva de inspiração para todos nós, reforçando nosso compromisso com a justiça e a dignidade. Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia e de todo o povo baiano, agradeço a você, Pedro, por sua inestimável contribuição e por ser um exemplo para todos.

Muito obrigado.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Gostaria de registrar as presenças do secretário de Segurança Pública da Bahia, Sr. Marcelo Werner; do secretário de Administração Penitenciária, Sr. José Carlos Souto Castro; do desembargador Nilson Castelo Branco; do desembargador Antonio Adonias Aguiar; do desembargador Baltazar Miranda; do desembargador Edmilson Jatahy Fonseca; do desembargador Geder Luiz Rocha; do desembargador Emílio Salomão Resedá; da desembargadora Ivone Ribeiro Gonçalves Bessa; do desembargador Mário Augusto Albiani.

Gostaria de cumprimentar também o amigo Davi Gallo, promotor; a diretora-geral do Departamento de Polícia Técnica, Sr.^a Ana Cecília; o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia Sr. Inaldo da Paixão; o comandante-geral da Polícia Militar da Bahia, coronel QOPM Paulo Coutinho; o superintendente regional da Polícia Federal na Bahia, Sr. Flávio Márcio Albergaria; o corregedor do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, amigo conselheiro Gildásio Penedo; a conselheira do Tribunal de Contas do Estado da Bahia Sr.^a Carolina Matos; o presidente da Associação Bahiana de Imprensa, Sr. Ernesto Marques.

Cumprimento ainda o vereador Edvaldo Brito; o deputado estadual da Bahia Robinson Almeida; o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, coronel BM Adson Marchesini; o corregedor do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia, conselheiro Plínio Carneiro; o secretário de Cultura do estado da Bahia, Sr. Bruno Monteiro; o secretário da Administração do estado da Bahia, Sr. Edelvino, que eu vejo ali atrás. Sejam todos bem-vindos à nossa Casa.

Neste momento, convido o deputado Vitor, a esposa do nosso homenageado, Sabrina, e suas filhas, Gabriela e Beatriz, para entregarmos a comenda ao Dr. Pedro Maia. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Gostaria de registrar as presenças do promotor de Justiça Carlos Matheo; da procuradora de Justiça Sheilla Maria Neves; do promotor Lourival Miranda; do promotor Cláudio Jenner; do tenente-coronel João Plácido, representando o chefe da Casa Militar do Governador do Estado da Bahia; do secretário da Amab, Sr. Rogério Rossi, magistrado, representando o presidente dessa associação, desembargador Julio Travessa; da promotora de Justiça Fernanda Presgrave, esposa do colega Vitor.

Registro também as presenças do presidente da Associação do Ministério Público do Estado da Bahia, Sr. Marcelo Miranda; do promotor de Justiça Arx Thadeu; da prefeita eleita de Lauro de Freitas, Sr.^a Débora Regis; da promotora Sara Gama; do promotor de Justiça Alexandre Soares Cruz; do procurador-geral do município de Salvador, Sr. Eduardo Porto; do prefeito do município de Itanagra, Sr. Marcus Sarmiento; da procuradora-chefe do Ministério Público Federal, Sr.^a Vanessa Previtera.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Neste momento, passo a palavra ao nosso homenageado, o procurador-geral de Justiça do estado da Bahia, Pedro Maia Souza Marques. (Palmas)

O Sr. PEDRO MAIA SOUZA MARQUES: Que emoção.

Quero agradecer a cada um dos senhores e a cada uma das senhoras, amigas e amigos, que vieram até aqui hoje, uma segunda-feira, começo do último mês do ano, dia 2 de dezembro, para participar desta solenidade que me enche de honra e me enche de alegria.

Quero inicialmente saudar o Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, o amigo Adolfo Menezes, e fazer esse registro da parceria, da admiração, do carinho que eu tenho por V. Ex.^a, por tudo que representa no estado da Bahia, nesta Casa. V. Ex.^a é uma liderança incontestada, unânime e que tanto contribui

para o alinhamento e para a harmonia dos Poderes e das instituições no estado da Bahia. Receba o meu abraço, o meu agradecimento por tudo e, em específico, por hoje. (Palmas)

Eu quero fazer um agradecimento muito especial. O deputado Vitor já registrou que a nossa amizade antecede o nosso ingresso na vida profissional, ele é um amigo de décadas. Eu não vou entregar a nossa idade, não, quer dizer, a sua idade, a minha você já entregou. Mas quero deixar este registro de agradecimento e generosidade pela proposição desta comenda, que, realmente, me enche de honra, alegria e orgulho.

Muito obrigado, Vitor, por tudo. Em sua pessoa, eu quero saudar todos os deputados desta Casa. São tantos os amigos e as amigas que eu tenho e, hoje, eles lotam este histórico Plenário para dar este abraço que eu recebo com muito carinho. Muito obrigado a você, Vitor, e a todos os deputados estaduais desta Casa. (Palmas)

Quero fazer uma saudação especial também a um amigo querido, o Sr. Geraldo Júnior, vice-governador do estado da Bahia, que neste ato representa o governador Jerônimo Rodrigues, e aqui quero fazer este registro.

Em nome do Ministério Público da Bahia e em meu nome, eu quero fazer o registro de agradecimento por toda a parceria nesta caminhada de 9 meses e de muito antes, pois, desde que o governador Jerônimo Rodrigues assumiu o Governo do Estado da Bahia, ele tem construído, junto com o Ministério Público da Bahia, caminhos extremamente positivos para a sociedade baiana.

Certamente, esta parceria entre o Ministério Público e o Governo do Estado da Bahia interessa a toda a sociedade. Esta harmonia entre os poderes, registrada em relação ao presidente, eu diria que acontece da mesma forma em relação ao Executivo. Isso, sem dúvida alguma, ganha o povo baiano.

Muito obrigado, Sr. Vice-Governador, pela presença. Transmita o meu abraço ao governador Jerônimo Rodrigues, que me ligou e justificou a ausência. (Palmas)

Quero registrar e, ao mesmo tempo, agradecer muito a presença do senador Angelo Coronel, amigo querido que muito me honra com a sua presença. Ele está com uma das matérias mais simples nas mãos, é relator do Orçamento da União. Isso se encerra este mês. Então, eu quero deixar o registro da gratidão pela sua presença, o que mostra, realmente, a sua generosidade e a nossa fraterna relação.

Na pessoa do senador Angelo Coronel também, eu quero deixar o registro de agradecimento ao senador Otto Alencar, que me ligou para dizer que estaria impossibilitado de comparecer, hoje, a esta sessão, pois estaria em uma reunião com o presidente Lula para tratar de assuntos como líder do governo.

Estendo este agradecimento ao senador Jaques Wagner, que me ligou hoje pela manhã para registrar a impossibilidade de comparecer pessoalmente em razão de estar em recuperação e pela dificuldade de ocupar assento neste Plenário. Receba o meu abraço e transmita o meu abraço aos outros senadores do nosso estado. (Palmas)

Quero ainda agradecer a presença do vice-presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, desembargador João Bôsko de Oliveira Seixas, amigo querido que honra o Poder Judiciário e todo o sistema de Justiça com a sua atuação firme, reta e técnica.

Neste ato, ele representa a amiga desembargadora Cynthia Maria Pina Resende, presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, que está no congresso nacional da Justiça.

Na pessoa do desembargador João Bôsko, eu quero saudar todos os desembargadores e juízes que tão bem representam o Poder Judiciário no estado da Bahia. Quero dizer da minha honra especial em ter presentes tantos colegas do Poder Judiciário neste Plenário no dia em que acontece o Encontro Nacional do Poder Judiciário (ENPJ), em Campo Grande. Então, receba o meu abraço e transmita à presidente Cynthia o meu abraço e a nossa parceria do Ministério Público com o Tribunal de Justiça da Bahia. (Palmas)

Quero saudar o amigo e deputado federal da Bahia, Sr. Otto Alencar Filho. Muito obrigado pela presença, amigo Otto Filho. E, em sua pessoa, eu quero saudar todos os deputados federais que se fazem presentes nesta Casa.

Faço um registro especial ao amigo e deputado federal Antonio Brito, querido amigo de longa data e vizinho que sempre foi um parceiro de caminhada e um parceiro do Ministério Público da Bahia. Recebam o meu abraço, deputados federais Antonio Brito e Otto Alencar Filho. (Palmas)

Quero fazer uma saudação especial ao também amigo. Graças a Deus, esta é uma Mesa de grandes amigos que prestigiam esta sessão especial e me prestigiam com as suas presenças.

Saúdo o prefeito da cidade de Salvador, Sr. Bruno Reis. Bruno, muito obrigado por tudo o que a gente tem construído, o Ministério Público da Bahia e a Prefeitura de Salvador, durante essa caminhada. Parabéns pelo trabalho. Faço votos de que a cidade se recupere de forma rápida das recentes tragédias decorrentes das chuvas. Conte com o Ministério Público, conte com cada procurador, cada procuradora, cada promotor e promotora de Justiça para trabalhar de forma empenhada pelo engrandecimento da cidade do Salvador. Receba o meu abraço, meu amigo. (Palmas)

Quero saudar o presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, um amigo querido, desembargador Abelardo Paulo da Matta Neto. Meu amigo, quero, em sua pessoa, saudar toda a Justiça Eleitoral e fazer o registro do brilhante e exaustivo trabalho realizado no pleito eleitoral de 2024. (Palmas) Talvez tenha sido o maior desafio enfrentado por este país e por este estado. Saímos ilesos com grandes entregas à população baiana com uma eleição limpa, justa e rápida, que realmente fez prevalecer o desejo da população de cada município de nosso estado.

Quero saudar e agradecer a presença do aniversariante do mês, este grande baiano para quem eu peço uma salva de palmas, o meu amigo Marcus Presidio, presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia. (Palmas) Parabéns pelo aniversário ontem, Presidio, você mora em meu coração.

Quero fazer uma saudação também muito especial ao presidente do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia, o conselheiro Francisco de Souza Andrade Netto, Chico Netto, meu amigo querido. Muito obrigado pela presença e por toda a parceria que nós temos. (Palmas)

Quero ainda, nas pessoas de Marcus Presidio e Francisco Netto, saudar todos os conselheiros das cortes do contas do estado da Bahia e dos municípios e os

ministérios de contas do estado e dos municípios também. Recebam o meu abraço todos os conselheiros presentes, amigos queridos.

Quero fazer uma saudação muito especial ao presidente da União dos Municípios da Bahia, o prefeito de Belo Campo, Sr. José Henrique Silva Tigre, o Quinho. Quinho, muito obrigado por estar presente. Em sua pessoa, eu quero abraçar e saudar cada prefeito e cada prefeita dos 417 municípios da Bahia. Receba o meu abraço, meu amigo.

Quero fazer uma saudação também à Sr.^a Cynara Fernandes Rocha Gomes, defensora pública e amiga de longa data, longuíssima data, parceira de caminhada, que, neste ato, representa a amiga Firmiane Venâncio, defensora pública-geral da Defensoria Pública do Estado da Bahia. Receba o meu abraço. (Palmas)

Quero, por fim, neste dispositivo, saudar a Sr.^a Christianne Gurgel, vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Bahia, que representa, neste ato, a minha querida amiga Daniela Lima de Andrade Borges, presidente da OAB Bahia. Receba o meu abraço e as congratulações pela renovação do mandato com a legitimidade da classe dos advogados. Em sua pessoa, minha amiga, eu quero saudar todos os advogados, as advogadas e amigos presentes neste Plenário. (Palmas)

Meus senhores e minhas senhoras, eu quero ainda fazer uma saudação toda especial, presidente, aos meus colegas de caminhada do Ministério Público, procuradores e procuradoras, promotores e promotoras. Com cada um de vocês eu quero, realmente, dividir um pouquinho desta comenda. Esta comenda me foi outorgada pelo que o Ministério Público da Bahia representa, sem dúvida alguma, para a sociedade baiana, para esta Casa Legislativa, para cada deputado e para cada deputada.

Srs. Procuradores e Sr.^{as} Procuradoras, Promotores e Promotoras, muito obrigado por tudo e, portanto, obrigado por caminhar comigo. Eu quero abraçar todos vocês. Muito obrigado pelas presenças. (Palmas)

Quero fazer uma saudação especial à imprensa baiana, gostaria de saudar a imprensa baiana na pessoa do presidente da ABI (Associação Bahiana de Imprensa), Ernesto Marques. Receba, Ernesto, o meu abraço, os meus cumprimentos e o meu respeito à imprensa baiana.

Tenho falado, em todas as oportunidades, da necessidade de uma imprensa independente... Carlos Alves, diretor da *Record*, receba também o meu abraço, o meu carinho. Tenho falado da importância de uma imprensa independente, de uma imprensa que, realmente, informe à população, especialmente nesse período de desinformação, nessa era de pós-verdade, em que a verdade é líquida e as informações à disposição de cada um de nós estão cada vez mais manipuladas, ainda mais com a inteligência artificial.

A ABI tem um papel fundamental na sociedade baiana, a imprensa tem um papel fundamental na sociedade brasileira. Recebam o meu abraço, os meus cumprimentos e a minha gratidão por persistirem. (Palmas)

Quero fazer uma saudação à minha família, aos meus amigos, aos colegas de caminhada e a todos aqueles que se fazem presentes neste Plenário.

(Lê) “Meus senhores, minhas senhoras, ao pisar neste histórico Plenário, eu sou tomado por uma emoção singular. Este espaço, símbolo da força democrática e do espírito vibrante do povo baiano, é testemunha de lutas históricas, debates fundamentais e, hoje, de um momento profundamente marcante em minha vida.

Receber esta honraria das mãos de tão ilustres membros desta Casa Legislativa histórica é um privilégio que engrandece ainda mais este momento único. É, portanto, com o coração repleto de gratidão que recebo a Comenda Dois de Julho, cuja simbologia vai além do reconhecimento individual.

Este é um instante que ultrapassa a minha trajetória pessoal e me une, de forma mais profunda, à história e à essência do povo baiano. O 2 de Julho é muito mais do que uma data no calendário, é um marco de liberdade, um símbolo de resistência e uma prova da força transformadora do povo desta terra.

Esta comenda não celebra apenas trajetórias individuais, ela reverencia a coletividade como o espírito indomável daqueles que, em 1823, transformaram o Recôncavo, a Ilha de Itaparica, a heroica Cachoeira e tantas outras localidades em palcos de um sonho que se tornou realidade: a independência.

Nomes que ecoam na história precisam ser reverenciados: Maria Quitéria, que, desafiando os padrões de seu tempo, vestiu farda e empunhou armas em defesa da liberdade; Maria Felipa, mulher negra e marisqueira de Itaparica que liderou com coragem atos de resistência; Joana Angélica, que enfrentou com bravura os invasores, entregando a própria vida. Somam-se a essas heroínas os caboclos e caboclas anônimos, símbolos da resistência que ainda desfilam em nossa memória e nas ruas no Dia da Independência da Bahia.

Como bem afirmou o historiador Pedro Calmon, “a Bahia libertou o Brasil com sua bravura”. Essa bravura não está restrita ao passado, professor Edvaldo Brito, ela vive em cada homem e mulher que constrói o presente e sonha com o futuro.

A Bahia do 2 de Julho é a Bahia da inclusão, onde cada pedaço de terra contribuiu para formar nossa identidade. E que identidade singular nós temos. A Bahia é uma terra de contrastes e riquezas. Um estado que reúne um mosaico de culturas, cores, sabores e ritmos em um entrelaçamento que molda nossa essência única.

Como não enaltecer Salvador, nossa primeira capital, onde pulsa o coração cultural e histórico da Bahia, corpo e alma do Brasil, prefeito Bruno Reis? Salvador é o coração dessa diversidade, uma síntese perfeita da alma baiana. A nossa Roma Negra, o berço da africanidade brasileira, traduz sua riqueza em cada batuque do Olodum, em cada roda de capoeira no Pelourinho e em cada igrejinha barroca que resiste ao tempo.

Falar apenas de Salvador, entretanto, seria limitar o imensurável. A Bahia onde nasci e cresci representa minha identidade por inteiro. Aqui estão minha família, meus amigos, minhas raízes, minhas memórias e meu amor incondicional. Esta terra é muito mais do que um estado, é um território onde a história do Brasil ressoa em cada canto. Como bem retratou Dorival Caymmi:

Tudo, tudo na Bahia

Faz a gente querer bem

A Bahia tem um jeito

Que nenhuma terra tem.

Das chapadas vastas do Extremo Oeste às águas salgadas do litoral, passando pelas densas matas do Sul, pelos vales e caatingas do Centro-Norte, a Bahia se revela em sua imensidão e diversidade. O Sertão árido do Vale São-Franciscano se entrelaça com a exuberância da Mata Atlântica enquanto o Cerrado fértil do Extremo Oeste alimenta o Brasil. Com 1,1 mil quilômetros de litoral, a Bahia acolhe culturas, turistas e sonhos, tornando-se um ponto de encontro entre o passado e o futuro. Há a Bahia do cacau de Ilhéus e Itabuna, do forró de Amargosa e Senhor do Bonfim, das festas do vaqueiro de Euclides da Cunha e Curaçá, e do São Francisco, o Velho Chico, que integra o Sertão ao mar.

Nosso estado nos ensina que resistência não é apenas luta, mas também celebração. Foi desse espírito que nasceram o samba de roda, o acarajé e o axé, expressões que não apenas representam nossa cultura, mas encarnam a alma baiana, tão leve quanto forte. Preservando o toque ancestral dos tambores dos terreiros e elevando sua fé nos romeiros de Bom Jesus da Lapa ou nas procissões do Senhor do Bonfim, o povo baiano se reinventa a cada geração. Como afirmou Jorge Amado em *Capitães da Areia*, a Bahia não é apenas uma terra, é um estado de espírito, uma energia que transforma. É esse estado plural, repleto de “Bahias” dentro de si, que faz nosso estado singular no mundo.

Aqui, o povo é nossa maior riqueza, presidente Adolfo Menezes, como cantam Riachão, Batatinha e Panela:

Quero viver na Bahia

Do meu Senhor do Bonfim

(...)

Terra boa, hospitaleira

Igual a essa, eu nunca vi.

É uma terra de pessoas criativas, resilientes e solidárias. Um povo que transforma adversidades em oportunidades. Por isso, receber, nesta Casa, esta comenda que representa a magnitude que só quem conhece a Bahia compreende faz-me refletir sobre os desafios e responsabilidades que abraçamos como servidores desta terra.

Enquanto procurador-geral de Justiça do Ministério Público da Bahia, reconheço o papel central da nossa instituição na defesa dos direitos fundamentais. Somos a voz de quem não é ouvido, o escudo de quem não pode se defender. Atuamos lado a lado com a sociedade, promovendo a justiça e construindo uma Bahia mais segura, inclusiva e sustentável.

Nosso trabalho, assim como as lutas do 2 de Julho, é coletivo e incansável. Seja no combate à criminalidade organizada e à corrupção, na promoção da justiça social, ou na proteção ao meio ambiente, cada integrante do Ministério Público desempenha um papel essencial nessa engrenagem.

Não somos heróis, mas somos movidos pelo mesmo espírito que guiou aqueles que lutaram pela independência: o desejo de transformar realidades, equilibrar balanças e garantir que ninguém seja deixado para trás.

Rendo homenagens àqueles que tornam minha jornada possível: à minha família, porto seguro e fonte de inspiração; meus amigos e amigas de toda uma vida que nunca, jamais, deixaram de me acompanhar; meus colegas do Ministério Público, parceiros incansáveis na luta por justiça; e ao povo baiano, esse povo especial cuja força e resiliência me motivam a seguir em frente.

Aqui, eu quero pedir licença para fazer um agradecimento especial à minha mãe, ao meu irmão, aos meus sobrinhos, ao meu sogro e minha sogra, meus tios, meus primos, minha família, que me deu régua e compasso, que me deu a base para eu poder caminhar e, até hoje, é o que alimenta meu coração e acalenta minha alma. (Palmas)

Quero fazer um agradecimento às minhas duas filhas, Gabriela e Beatriz, vocês que são a parte doce da minha vida, são aquelas que fazem eu sonhar todo dia com uma Bahia melhor, com um país melhor e trabalhar de forma incansável para isso. Amo vocês. (Palmas)

Minha bela esposa, Sabrina, razão do meu sorriso todo dia que eu chego no trabalho e também do meu sorriso todo dia que eu saio do meu trabalho. Eu te amo, meu amor. Te amo ao infinito, te amo da forma como você deve ser amada por um homem completamente apaixonado. Obrigado por todas as horas de incentivo, de dedicação e de compreensão por minhas ausências. Obrigado de coração. (Palmas)

Eu quero fazer também um agradecimento todo especial ao deputado Vitor Azevedo, cuja enorme generosidade tornou este momento possível. Muito obrigado Vitor, você é um amigo querido e jamais vou esquecer deste dia e do seu gesto. (Palmas)

Esse agradecimento também se estende a todos os membros desta Assembleia Legislativa, legítimos guardiões dos interesses do povo baiano. Aos tantos amigos, tantas amigas queridas que eu tenho aqui, muito obrigado por sempre me acolherem, estarem sempre ao meu lado. Muito obrigado de coração.

Como disse Caetano Veloso, “a Bahia tem o mistério da cor e a força da fé que movimenta o mundo”. Que possamos seguir juntos, construindo um futuro digno de nossa história e de nossa gente. Que a liberdade, conquistada com suor e sangue, continue sendo sempre o norte de nossas ações. Que o espírito do 2 de Julho permaneça como guia, inspirando novas gerações a lutar por uma Bahia mais justa, solidária e fraterna.

Relembro as palavras, professor Edvaldo Brito, do maior de todos, Ruy Barbosa, que tão bem capturou a essência desta terra e disse que a Bahia não é apenas um estado, é um estado de alma e uma forma de ser.

Hoje minha alma baiana transborda de alegria! Celebro esta honraria em profunda comunhão com cada um de vocês, com aqueles que nos antecederam e com tantos que, embora ausentes fisicamente, estão presentes nas boas vibrações que nos cercam. A Bahia em si é a própria harmonia entre o sagrado e o profano. Nosso povo,

resiliente e criativo, transforma adversidades em conquistas e encontra na alegria a força para seguir adiante.

Aqui, vice-governador, Geraldo Júnior, onde a história se revela em cada esquina e a cultura vibra em cada nota, somos movidos por um equilíbrio único: trabalhamos com paixão e celebramos com intensidade.

Somos a Bahia que desperta cedo com o brilho nos olhos e o dendê nas veias. Honramos nossas raízes africanas, indígenas e europeias em cada prato, dança e canto. Somos a Bahia que não para, que nunca deixa de sonhar, que aprendeu a resistir com alegria e a avançar com determinação. Ah, imagina só, que loucura essa mistura!

Somos o povo que dança ao negro toque do agogô, que vive intensamente sua baianidade nagô. Aqui, nossa alma coletiva encontra no Carnaval, no samba de roda, no axé e nas festas populares a expressão mais pura de nossa essência.

Por tudo isso, hoje não celebro apenas esta honraria, mas o orgulho imenso de ser baiano. Celebro a Bahia de todos os santos, encantos e axé. Celebro a Bahia de Santa Dulce dos Pobres, do nosso Senhor do Bonfim, de todos os santos e orixás e de tantos credos.

Muito obrigado a todos! Viva à Bahia! Viva ao povo baiano!” (Palmas)
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Já estamos chegando ao nosso final e Dr. Pedro Maia acabou de me criar um problema aqui com essa declaração de amor. Viu, Dr. Pedro? O senhor, com essa declaração de amor... Minha esposa está aqui na frente... (Risos) (Palmas) E ela me olhou... ela me olhou dali e disse: “Está vendo como é que se faz?” Eu disse: “Calma, quando eu receber a Comenda Dois de Julho... Está em tempo ainda.” (Palmas)

Vou registrar a presença da minha esposa, Denise Menezes, porque eu já tenho muitos problemas, não quero ter outros pelo esquecimento, não é, Sandro? Quero registrar também a presença da ouvidora interina do Ministério Público da Bahia, Sr.^a Marília de Campos; do secretário-geral adjunto do Ministério Público da Bahia, Sr. Luís Alberto; do chefe de gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça do MP-BA, Sr. Fabrício Rabelo; do secretário-geral do Ministério Público da Bahia, Sr. André Luís.

Registro também a presença do corregedor-geral do Ministério Público do Estado da Bahia, Sr. Paulo Marcelo; da procuradora-geral do Ministério Público de Contas do Estado da Bahia, Sr.^a Camila Luz; do procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho na Bahia, Sr. Maurício Ferreira; do superintendente na Fundação José Silveira, Sr. Carlos Dumet; do diretor-geral do Hospital Aliança, Dr. Hélio Braga, meu amigo; do gerente jurídico da Fieb, Sr. Tácio Cheab, representando o presidente Carlos Henrique Passos; e do diretor da Central do Carnaval, Sr. Geraldo Albuquerque.

Quero cumprimentar outros membros dessa importante instituição e peço desculpas a tantos amigos que estão nesta Casa porque, infelizmente, não vai dar para nominar todos. Quero registrar a presença de: Achilles de Jesus Siquara Filho; Adriani

Pazelli; Airton Juarez; Armênia Cristina; Cláudia Carvalho; Danilo Monteiro; Sheilla Maria Graça Coitinho; Tânia Regina; Ulisses Campos Araújo; Washington Araújo; Elna Leite Ávila Rosa; João Paulo Cardoso de Oliveira; Lícia Maria; Márcia Luzia Guedes de Lima; Márcia Regina dos Santos Virgens; Maria Augusta Almeida Cidreira Reis; Maria de Fátima Campos da Cunha; Marilene Pereira Mota; Marly Barreto de Andrade; Nidalva de Andrade Brito; Nivaldo dos Santos Aquino; Paulo Gomes Júnior; Regina Maria da Silva; Ricardo Régis Dourado e José Gomes Brito, procurador de justiça aposentado, amigo do nosso homenageado.

Quero mandar uma oração àquela que, com certeza, está faltando hoje por coincidência, que é a nossa amiga, irmã – vocês mais do que ninguém sabem –, que compõe essa importante instituição, Dr.^a Norma. As nossas preces e o nosso abraço para ela que hoje passa um dia de tristeza. (Palmas)

Vou ser breve nas minhas palavras.

(Lê) “Bom dia a todos.

Não existe reparação moral, muito menos econômica, para qualquer crime. O que podemos fazer é somente nos lamentar e chorar.

A bala que parte não volta; a faca que corta não cicatriza a nossa perda. E isso vale também para os crimes contra a honra e contra a dignidade da pessoa.

‘Quando se mata um homem, se está roubando uma vida, se está roubando da esposa o direito de ter um marido, roubando dos filhos um pai. Quando se mente, se está roubando de alguém o direito de saber a verdade. Quando se trapaceia, se está roubando o direito à justiça.’

O direito à vida é o mais importante, o mais fundamental de todos os nossos direitos. Sem vida, não há mais nada.

Começo com essa digressão para dizer o quão é importante para todos nós o papel do Ministério Público, com a sua responsabilidade maior de preservar os direitos individuais e coletivos, os direitos sociais e as liberdades públicas, de ser o grande bastião em defesa, ao mesmo tempo da igualdade social e do desenvolvimento sustentável; fundamental também na preservação da nossa democracia, esteio de nosso ordenamento jurídico, político e social.

‘Sem democracia, não temos nada. Ela não é só um regime político, é também um regime social’, preceitua o filósofo Renato Janine Ribeiro, lembrando que, com o fim da ditadura, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos municípios do Brasil aumentou.

Portanto, senhoras e senhores, quando homenageamos agora o Dr. Pedro Maia, procurador-geral de Justiça da Bahia, com a Comenda Dois de Julho, estamos reverenciando o papel do Ministério Público na defesa, sem tréguas, do nosso Estado democrático de direito...” (Palmas)

(Lê) “(...) Essa comenda, deputado Vitor Azevedo, por sua iniciativa e com a aprovação unânime de todos os 63 deputados desta Casa, está aposta sobre o peito de um jovem que obteve 98% dos votos possíveis na eleição que o conduziu à chefia do Ministério Público baiano. Sim, de 582 eleitores, Maia obteve 569 votos. E, nas

últimas quatro eleições do Ministério Público, sempre foi o mais votado. Só não chegou à unanimidade porque ‘toda unanimidade é burra’, como definiu o grande escritor e jornalista brasileiro Nelson Rodrigues.

Mas, como bem sabe a Sr.^a Procuradora Norma Cavalcanti, ninguém chega a 98% de uma votação se não for um homem honrado, altivo, intenso, transparente e movido pelo diálogo. Não vou entrar no currículo do jovem soteropolitano Pedro Maia, já tão brilhantemente exposto pelo amigo deputado Vitor Azevedo, mas falar da conduta dele e de como jovens como ele nos dão a segurança de que o futuro será promissor, de que teremos sempre um guardião ‘respeitoso da diversidade e dos direitos de todos’ – como ele mesmo pontuou em seu discurso de posse, no dia 1º de março de 2024.

Amigos e amigas, a sua missão sempre será árdua, caro Dr. Pedro, nunca faltarão interesses contrariados e muitas vezes nada republicanos. A batalha sempre será dura contra as opiniões rasteiras e destruidoras de reputações, advindas dessa nova era das fake news. Confiamos, porém, no seu vigor de ainda nem ter completado meio século de vida e, sobretudo, no seu alto senso de justiça para que tenhamos uma Bahia melhor, um Brasil democrático e um mundo em paz.

Conte sempre com este Parlamento para mantermos uma relação republicana e fraterna, dialogando sempre, sem jamais perdermos o foco de que somos servidores públicos, com a missão de trabalhar por uma Bahia mais justa e mais desenvolvida.

Quero agradecer e parabenizar ao governador Jerônimo Rodrigues pela iluminada escolha ao nomeá-lo, em dezembro de 2023, como procurador-geral de Justiça da Bahia.

Neste instante de brilho, nasce o sol neste Plenário da ALBA com a Comenda Dois de Julho já reluzindo em seu peito, caro procurador-geral de Justiça da Bahia, amigo Pedro Maia.

Desfrute deste momento ímpar e dessa reverência que o povo lhe presta, ao lado de seus amigos e familiares, de sua esposa Sabrina e de suas filhas Gabriela e Beatriz.

Que Oxum o ilumine e alumie ainda mais, amigo Pedro Maia.

Que Santa Dulce dos Pobres nos abençoe.

Muito obrigado.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

Em nome do Poder Legislativo do Estado da Bahia, que eu tenho a honra de presidir, gostaria de agradecer pelas presenças das autoridades civis, militares, dos amigos e de todo o corpo dessa importante instituição que honra o nosso Brasil, que honra a nossa Bahia, que é o Ministério Público.

O nosso homenageado receberá os cumprimentos no salão ao lado.

Que Deus ilumine todos nós.

Declaro encerrada a presente sessão. (Palmas)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.